

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021**

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado a necessidade de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica

Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2021	AÇÕES 2021
6	↑	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	$(\text{N}^\circ \text{ de ESF} + \text{N}^\circ \text{ de ESF equivalente}) \times 3.000 / \text{População no mesmo local e período} \times 100$	Porcentagem	Departamento de Atenção Básica (DAB) < <a href="http://dab.saude.gov.br/portaldab/">http://dab.saude.gov.br/portaldab/</a> >	<b>50%</b>	Contratar médicos e enfermeiros da família para completar as Equipes de Agentes Comunitários de Saúde - EACS e reativar as equipes desativadas. Contratar médicos e enfermeiros para completar as equipes de Atenção Básica - EAB credenciadas.
9	↓	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica.	$\text{N}^\circ \text{ de internações por causas sensíveis selecionadas à Atenção} / \text{Total de internações clínicas}$	Proporção	Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS)	<b>23,20%</b>	Monitorar a cobertura vacinal e realizar busca ativa dos faltosos. Intensificar as ações de vigilância em saúde (arboviroses, zoonoses, doenças infecto-contagiosas) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Operacionalizar as ações e linhas de cuidado propostas pelas Redes de Atenção à Saúde - RAS. Intensificar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças/agravos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) por meio do Programa Movimenta Saúde. Estabelecer diretrizes para a organização das agendas das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de acordo com os protocolos e linhas de cuidado propostas pelas Redes de Atenção à Saúde - RAS. Operacionalizar as ações de prevenção de doenças/agravos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) por meio de atividades desenvolvidas pelas Redes de Atenção à Saúde - RAS. Estimular o isolamento social como uma estratégia de diminuição da transmissão da COVID-19 e na cadeia de transmissão das demais doenças infecto-contagiosas.
5	↓	Taxa de Absenteísmo dos agendamentos realizados nos Centros de Especialidades Médicas de Guarulhos (CEMEGs e Ambulatório da Criança)	$\text{Total de agendamentos confirmados nos centros de especialidades médicas de Guarulhos em determinado período} / \text{total de agendamentos realizados no mesmo período} \times 100$ . Obs.: Devem-se considerar os agendamentos de todas as consultas, exames e procedimentos	Porcentagem	Sistema Nacional de Regulação - SISREG	<b>25%</b>	Diagnosticar as possíveis causas do absenteísmo e quantificar a dimensão do problema em <u>ambulatórios de especialidades</u> . Fortalecer o processo de comunicação ao paciente sobre agendamento realizado, atentar aos prazos de cancelamentos e realizar monitoramento dos faltosos, através do Núcleo Interno de Regulação - NIR. Fortalecer o processo de registro de comparecimento do paciente pelas unidades executantes <u>até o quinto dia útil do mês subsequente</u> . Monitorar mensalmente o absenteísmo por UBS e enviar relatório de justificativa e plano de ação para redução desse indicador quando > 25%, pelo Núcleo Interno de Regulação - NIR e com o <u>de acordo Regional</u> . Realizar reuniões mensais de coordenação com região de saúde para discussão dos relatórios de justificativas de absenteísmo.
8	↑	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	$\text{Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com per I saúde acompanhadas pela atenção básica na última vigência do ano} / \text{Número total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde na última vigência do ano} \times 100$	Porcentagem	Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – DATASUS/MS.	<b>80%</b>	Intensificar a busca ativa das famílias já cadastradas por meio de visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde. Fortalecer as ações intersetoriais para a divulgação e orientações do cadastro e acompanhamento. Articular com a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social ações para a melhoria do acompanhamento do Programa Bolsa Família - PBF. Intensificar a identificação dos beneficiários inserindo na ficha de cadastro individual o nº do Número de Identificação Social - NIS. Apoiar as referências regionais no monitoramento do sistema do Programa Bolsa Família - PBF, estimulando a realização de ações nas UBS com baixa cobertura. Cadastrar gestantes, no sistema, no 1º trimestre gestacional.

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021**

7	↑	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	$((n^{\circ} \text{ eSB} * 3.450) + (n^{\circ} \text{ eSB} \text{ equivalentes} * 3.000)) / \text{População no mesmo local e período} * 100$	Porcentagem	Departamento de Atenção Básica (DAB) < <a href="http://dab.saude.gov.br/portaldab/">http://dab.saude.gov.br/portaldab/</a> >	32%	Contratar cirurgiões dentistas e Auxiliar em Saúde Bucal - ASB para ampliar a cobertura da Saúde Bucal à população. Ampliar as Equipes de Saúde Bucal, através de extensão de carga horária.
---	---	--	--	-------------	---	-----	---

**Diretriz 2 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado a necessidade de saúde na Média Complexidade**

Objetivo 2.1. – Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.

Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2021	AÇÕES 2021
14	↑	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	Numerador: Total de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade realizados nos ambulatorios (BPAI e APAC) + o subconjunto destes procedimentos realizados nos hospitais (SIH). Denominador: População residente no mesmo local e período X 100.	Razão	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) – Boletim de Produção. Ambulatorial Individualizada (BPAI) e APAC. Sistema de Informação Hospitalar (SIH). Quantidade aprovada. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).	2,18	Apoiar os departamentos da secretaria na qualificação das necessidades, aprimorando a oferta de serviços, reduzindo os índices de absenteísmo e aprimorar os instrumentos de informação, possibilitando melhor análise e uso dos recursos disponíveis.

Objetivo 2.2. – Aumentar o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente

Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2021	AÇÕES 2021
15	↑	Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	Numerador: Total de internações clínico-cirúrgicas realizadas de média complexidade. Denominador: População residente no mesmo local e período X 100	Razão	Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS). Quantidade aprovada. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Quantidade aprovada.	2,95	Apoiar os departamentos da secretaria na qualificação das necessidades, aprimorando a oferta de serviços e os instrumentos de informação, possibilitando melhor análise e uso dos recursos disponíveis referentes às taxas de ocupação de leitos e internações hospitalares.

**Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha” em áreas e populações de maior vulnerabilidade**

Objetivo 3.1 – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e Colo de Útero

Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2021	AÇÕES 2021
12	↑	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, em determinado município e ano/População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3	Razão	Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS)	0,53	Realizar capacitação para os profissionais enfermeiros e médicos referente a coleta do papanicolau. Realizar capacitação para os profissionais enfermeiros e médicos sobre a linha de cuidado das lesões precursoras do colo do útero. Realizar capacitações e discussões referentes ao Siscolo com os gerentes e profissionais enfermeiros e médicos. Implementar e monitorar o Siscolo. Implementar ação de alerta para as unidades de papanicolous alterados. Implementar efetivo fluxo de contra referência entre Atenção Básica e Especializada. Monitorar as vagas ofertadas de papanicolous pelo sistema. Ampliar a divulgação para população sobre o câncer do colo do útero.

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021**

13	↑	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária	Número de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos em determinado local e ano/ População feminina na mesma faixa etária no mesmo local e ano/2	Razão	Sistema de Informação Ambulatorial (SAI/SUS). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	0,36	<p>Realizar capacitação para os profissionais enfermeiros e médicos sobre a linha de do câncer de mama.</p> <p>Implementar o protocolo de câncer de mama.</p> <p>Implementar e monitorar o Sismama.</p> <p>Implementar ação de alerta, para as unidades, de mamografias alteradas.</p> <p>Monitorar as vagas ofertadas de mamografias pelo sistema.</p> <p>Ampliar a divulgação para população sobre o câncer de mama.</p>
Objetivo 3.2 - Organizar a rede de atenção à saúde materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.							
Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2021	AÇÕES 2021
3	↑	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos, de mães	Porcentagem	Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc)	48,90%	<p>Sensibilizar Conselhos (Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal da Educação, Conselho Municipal de Políticas para Mulheres) e Pastoral da Criança a partir de oficinas sobre as vantagens do parto normal e posterior multiplicação pelos Conselhos nas comunidades.</p> <p>Sistematizar o monitoramento das Boas Práticas na Atenção ao parto e nascimento nas Maternidades da Rede Cegonha, incluindo a rede suplementar com cronograma de visitas trimestrais.</p> <p>Avaliação pelo grupo condutor da Rede Cegonha dos grupos de gestante realizados na Atenção Básica através do monitoramento apresentado pelas regionais de saúde</p>
10	↑	Proporção de nascidos vivos de mães que realizaram no mínimo 7 consultas de pré-natal	Numerador: Número de nascidos vivos de mães residentes em determinado local e ano com sete ou mais consultas de pré-natal. Denominador: Número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período. Fator de multiplicação: 100	Porcentagem	Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc)	73,00%	<p>Fazer gestão junto ao RH para que o quadro de profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) seja adequado para a demanda de pré-natal.</p> <p>Qualificar o cuidado para gestantes promovendo a ação multidisciplinar e transversalidade entre as redes atenção e as áreas temáticas (gestantes em situação de rua, gestantes em situação de violência, usuária de drogas, etc.).</p> <p>Potencializar ações multidisciplinares visando o cuidado integrado para as gestantes e monitorar as gestantes do território, realizando busca ativa para as faltosas, conforme protocolo.</p>
35	↑	Número de testes de Sífilis por gestante (razão)	(Número de testes realizados para o diagnóstico da sífilis entre gestantes, em determinado período e local/ Número de partos hospitalares do SUS, para o mesmo período e local	Razão	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)	1,3	<p>Apoiar a implementação do teste rápido nas ações de rotina realizadas pelo Consultório na Rua</p> <p>Operacionalizar a inclusão da oferta de testes rápidos durante a consulta de pré-natal nos 3 trimestres da gestação, de acordo com os protocolos vigentes.</p> <p>Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso à testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis, trabalhando de forma integrada e contínua com as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS), CTA Itinerante, serviços especializados e comunidades.</p> <p>Fomentar a realização de capacitações para testes rápidos pelos multiplicadores regionais, com foco nos auxiliares em saúde</p> <p>Fortalecer a oferta e realização dos testes rápidos durante a consulta de pré-natal nos 3 trimestres da gestação, conforme protocolos instituídos pela Rede Cegonha</p> <p>Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes rápidos nas Unidades da Atenção Básica</p> <p>Realizar visitas técnicas de monitoramento nos hospitais/maternidades e unidades da atenção básica conjuntamente com a Rede Cegonha e propor as medidas corretivas necessárias</p> <p>Monitorar a utilização dos testes rápidos na Atenção Básica, de forma Regional, comparando a quantidade de testes solicitada e executada, bem como o lançamento correto no sistema</p>

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021**

22	↓	Nº de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referente causas ligadas ao parto, puerpério e gravidez e determinado período e local de residência	Nº absoluto	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)	11	<p>Participar dos Comitês de Mortalidade Materno-Infantil.</p> <p>Ampliar a oferta de atendimento médico no pré-natal de risco habitual e alto risco.</p> <p>Fortalecer os grupos de gestantes na Atenção Básica, disponibilizando materiais educativos como <u>monitoramento in loco regional</u></p> <p>Sistematizar monitoramento das Boas Práticas na Atenção ao parto e nascimento nas Maternidades da Rede Cegonha, incluindo a rede suplementar com cronograma de visitas trimestrais</p> <p>Discutir e monitorar os índices de mortalidade a partir de Eventos Sentinela nas regiões de saúde, discutindo com todos os seguimentos os nós críticos evidenciados nos eventos, na busca <u>de soluções para melhoria da assistência</u></p> <p>Ampliar a oferta de ultrassonografia obstétrica.</p> <p>Rever a necessidade de ampliação da rede de referências de pré natal de alto risco bem como parâmetros de G.O. na Atenção Básica.</p> <p>Adequar o cronograma dos grupos de gestante, incluindo no monitoramento as seguintes informações: número de gestantes que participaram por temática (vide protocolo), número de gestantes adolescentes que participaram por temática.</p> <p>Realizar articulação com a Rede Intersetorial no cuidado com a gestante em situação de rua.</p>
2	↓	Taxa de mortalidade infantil	Número de óbitos em menores de 1 ano de idade	Razão por mil NV	Sistema de Informação sobre mortalidade (SIM)	11,9	<p>Monitorar os recém-nascidos (RNs) de risco.</p> <p>Sensibilizar Conselhos (Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal da Educação, Conselho Municipal de Políticas para Mulheres) e Pastoral da Criança, a partir de oficinas sobre ações de promoção para crianças &lt; de 2 anos (importância da imunização, aleitamento materno, nutrição, hábitos de higiene, etc.) e posterior multiplicação pelos Conselhos nas comunidades.</p> <p>Monitorar, em conjunto com Atenção Básica, a vacinação e busca ativa das crianças com vacinas em atraso.</p> <p>Fortalecer as ações do Banco de Leite Humano criando um cronograma anual para efetivar a participação dos profissionais na Atenção Básica e maternidades.</p> <p>Habilitar o posto de coleta no Hospital Municipal Pimentas-Bonsucesso - HMPB.</p> <p>Capacitar médicos e profissionais da Atenção Básica, para o manejo da sífilis e da sífilis congênita.</p>
20	↑	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Total de óbitos infantis e fetais investigados/Total de óbitos infantis e fetais ocorridos X 100	Porcentagem	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM): módulo de investigação	93%	<p>Manter a regularidade das investigações de óbitos através do Comitê de Mortalidade Municipal.</p> <p>Qualificar a equipe que compõe o Comitê de Investigação de Mortalidade Materno-Infantil para que alimentem os instrumentos criados para o monitoramento dos casos de mortalidade para que todos sejam investigados em tempo oportuno.</p> <p>Promover um processo de educação continuada dos profissionais de saúde para o correto preenchimento dos registros de saúde, como a Declaração de Óbito, além dos registros de atendimento nos prontuários ambulatorial e hospitalar.</p> <p>Construir um processo de aprendizagem crítico, contextualizado e transformador dos profissionais de saúde, por meio da responsabilização e discussão dos óbitos ocorridos na área de atuação dos serviços.</p>
							<p>Manter a regularidade das investigações de óbitos através do Comitê de Mortalidade Municipal.</p> <p>Construir um processo de aprendizagem crítico, contextualizado e transformador dos profissionais de saúde, por meio da responsabilização e discussão dos óbitos ocorridos na área de atuação dos serviços.</p>

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021						
21	↑	Proporção de óbitos maternos investigados	Total de óbitos maternos investigados/Total de óbitos maternos X 100	Porcentagem	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM): módulo de investigação.	<p><b>100%</b></p> <p>Qualificar a equipe que compõe o Comitê de Investigação de Mortalidade Materno-Infantil para que alimentem os instrumentos criados para o monitoramento dos casos de mortalidade para que todos sejam investigados em tempo oportuno.</p> <p>Promover um processo de educação continuada dos profissionais de saúde para o correto preenchimento dos registros de saúde, como a Declaração de Nascido Vivo e a Declaração de Óbito, além dos registros de atendimento nos prontuários ambulatorial e hospitalar, Cartão da Gestante e Caderneta de Saúde da Criança.</p>
19	↑	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados (10 a 49 anos)	Total de óbitos de MIF investigados/Total de óbitos de MIF X 100	Porcentagem	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM): módulo de investigação	<p><b>95%</b></p> <p>Manter a regularidade das investigações de óbitos através do Comitê de Mortalidade Municipal.</p> <p>Construir um processo de aprendizagem crítico, contextualizado e transformador dos profissionais de saúde, por meio da responsabilização e discussão dos óbitos ocorridos na área de atuação dos serviços.</p> <p>Qualificar a equipe que compõe o Comitê de Investigação de Mortalidade Materno-Infantil para que alimentem os instrumentos criados para o monitoramento dos casos de mortalidade para que todos sejam investigados em tempo oportuno.</p> <p>Promover um processo de educação continuada dos profissionais de saúde para o correto preenchimento dos registros de saúde, como a Declaração de Nascido Vivo e a Declaração de Óbito, além dos registros de atendimento nos prontuários ambulatorial e hospitalar, Cartão da Gestante e Caderneta de Saúde da Criança.</p>
36	↓	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência	Nº absoluto	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	<p><b>145</b></p> <p>Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso à testagem, voltadas para as gestantes.</p> <p>Operacionalizar a inclusão da oferta de testes rápidos durante a consulta de pré-natal nos 3 trimestres da gestação, de acordo com os protocolos vigentes.</p> <p>Intensificar as ações relacionadas a prevenção das IST e AIDS focadas em jovens e adolescentes por meio do Programa Saúde na Escola (PSE).</p> <p>Operacionalizar o teste rápido nas ações de rotina realizadas pelo Consultório na Rua.</p> <p>Fomentar a realização de capacitações para testes rápidos pelos multiplicadores regionais, com foco nos auxiliares em saúde.</p> <p>Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes rápidos nas unidades da Atenção Básica.</p> <p>Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso à testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis, trabalhando de forma integrada e contínua com as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS), CTA Itinerante, serviços especializados e comunidades.</p> <p>Garantir a inclusão da oferta de testes rápidos durante a consulta de pré-natal nos 3 trimestres da gestação, nos protocolos instituídos pela Rede Cegonha.</p> <p>Realizar reuniões mensais do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis Congênita.</p> <p>Realizar visitas técnicas de monitoramento nos hospitais/ maternidades e unidades da Atenção Básica conjuntamente com a Rede Cegonha e propor as medidas corretivas necessárias.</p> <p>Intensificar as ações relacionadas a prevenção das IST e AIDS focadas em jovens e adolescentes por meio do Programa Saúde na Escola (PSE).</p> <p>Implantar a administração da penicilina benzatina <i>in loco</i> pelo Consultório na Rua.</p>

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021**

Objetivo 3.3 - Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes

Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2021	AÇÕES 2021
11	↓	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Numerador: Número de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos residentes em determinado local e período Denominador: Número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período. Fator de multiplicação: 100	Proporção	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)	<b>11,85%</b>	Ampliar a estratégia #TamoJuntoGalera, ofertando oficinas e formações que discutam prioritariamente temas ligados a agenda cuidar e proteger adolescentes na Atenção Básica, com participação de acadêmicos. Realizar ação em conjunto com os serviços da Assistência Social, Subsecretaria da Juventude e da Mulher, Fundação Casa, para anticoncepção e prevenção às infecções sexualmente transmissíveis. Incentivar ações de prevenção da gravidez na adolescência na Semana de 01/02 à 07/02 -Lei 13798 - agregada ao ECA - rede de Atenção Básica dentro das ações de prevenção às IST/AIDS no mês de Fevereiro. Incentivar ações do contraceptivo de emergência na rede de Atenção Básica, ampliando oferta. Realizar ação em conjunto com os serviços da Assistência Social, Subsecretaria da Juventude e da Mulher, Fundação Casa, para anticoncepção. Ampliar oferta de DIU, aumentando o número de profissionais capacitados, polos regionais de inserção e inserção nas maternidades. Incentivar ações de prevenção da gravidez na adolescência na Semana de 01/02 à 07/02 -Lei 13798 - agregada ao ECA - rede de Atenção Básica.

**Diretriz 4 – Garantia de atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.**

Objetivo 4.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2021	AÇÕES 2021
1	↓	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Numerador: número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID- 10: I00-I99; C00-C97; J30-I98; E10 - E14, em determinado ano e local. Denominador: população residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local.	Razão por 100.000 habitantes	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).	<b>369</b>	Doenças respiratórias: Capacitação para profissionais da saúde sobre a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - DPOC. Realizar mutirões de espirometrias. Realizar o monitoramento dos pacientes mediante visitas de fisioterapeuta. Implementar os grupos de tabagismo. Realizar educação em saúde para a população sobre o tema. Doença Renal: Ampliar o monitoramento da taxa de filtração glomerular de diabéticos e hipertensos. Realizar educação em saúde para a população sobre o tema. Doenças Cardiovasculares: Acompanhar os pacientes hipertensos através de grupos de orientação e cuidados. Realizar educação em saúde para a população sobre o tema. Nutrição: Ampliar nas UBSs grupos de orientação sobre alimentação e nutrição. Obesidade: Ampliar nas UBS grupos de orientação sobre alimentação e nutrição. Implementar os Núcleos Especializados em Obesidade Grave. Movimentação saúde: Realizar ações de promoção e prevenção, com grupos de corridas proporcionadas pelos educadores físicos do município. Divulgação e realização das ações com periodicidade durante todo o ano. Cânceres: Criar materiais orientativos sobre ações de prevenção e promoção para a população. Realizar mutirões durante o ano para a coleta de papanicolau. Monitorar as vagas de mamografias e ultrassom de mama. Saúde do Homem: Realizar 2 mutirões (aos sábados) em todas as UBSs para atendimento a saúde do homem.

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021**

**Diretriz 5 - Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas**

Objetivo 5.1. Desenvolver ações de promoção, prevenção e cuidado dos transtornos mentais, ações de redução de danos e cuidado para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas

Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2021	AÇÕES 2021
16	↑	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	(Nº de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano / total de CAPS habilitados) x 100 (Média mínima esperada: 12 registros por ano) Unidade de Medida: percentual (%)	Percentual	Sistema de Informação Ambulatorial (SAI/SUS).	100%	Realizar matriciamento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) com as equipes de Atenção Básica, seguindo o cronograma pré definido, contemplando as 4 unidades de atendimento adulto, 1 infante-juvenil e 1 álcool e drogas.

**Diretriz 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde.**

Objetivo 6.1 Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde

Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2021	AÇÕES 2021
24	↑	Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	Numerador: Número de salas de vacina do município com alimentação mensal, no sistema de informação de dados individualizados por residência, das doses de vacinas aplicadas e da movimentação dos imunobiológicos (Registro do Vacinado / Movimentação de Imunobiológico). Denominador: Número de salas de vacina ativas no município, constantes do cadastro do sistema de informação do PNI, no período avaliado. Fator de multiplicação: 100.	Proporção	Sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações	92%	Fortalecer o processo de monitoramento e avaliação pelas Vigilâncias Regionais.  Monitorar mensalmente o SIPNI Web, com adoção de ações corretivas necessárias.  Monitorar localmente, sob acompanhamento dos gerentes dos equipamentos de saúde e das equipes de vigilância regional a utilização adequada do sistema SIPNI (digitação de doses aplicadas e controle de estoque).
25	↑	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	Numerador: Total das vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada. Denominador: 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral. Fator de multiplicação: 100.	Proporção	Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (Siapi ou SI-PNI). Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc)	75%	Realizar treinamento anual nas regiões de saúde para profissionais de sala de vacina das UBS. Realizar monitoramento mensal da cobertura vacinal das UBS com adoção de ações corretivas necessárias. Inserir as doses aplicadas e movimentação de imunobiológicos mensalmente no Sistema de Informação vigente, busca ativa de faltosos. Articular e intensificar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) para atualização da caderneta de vacina. Realizar treinamento anual nas regiões de saúde para profissionais de sala de vacina das UBS. Monitorar mensalmente a cobertura vacinal por região de saúde e município, com adoção de ações corretivas necessárias. Monitorar mensalmente a cobertura vacinal das Unidades Básicas de Saúde, com adoção de ações corretivas necessárias. Inserir as doses aplicadas e movimentação de imunobiológicos mensalmente no SIPNI WEB, e realizar busca ativa de faltosos. Articular e intensificar as ações do PSE para atualização da caderneta de vacina.
							Realizar tratamento diretamente observado dos casos novos de Tuberculose.  Realizar acolhimento, avaliação psicossocial, consulta médica e de enfermagem e NASF (UBSS disponíveis) para todos os casos de tuberculose e construção do Projeto Terapêutico Singular para os pacientes com difícil adesão ao tratamento.

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021**

34	↑	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Total de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados/ Total de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados X 100	Porcentagem	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	85%	<p>Manter as avaliações trimestrais por Região de Saúde e reuniões clínicas mensais com equipe médica das Unidades.</p> <p>Fortalecer a busca ativa de sintomáticos respiratórios.</p> <p>Manter os incentivos: cesta básica, kit lanche normal e light/diet e vale transporte.</p> <p>Manter as ações intersetoriais para controle da Tuberculose principalmente com Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social.</p> <p>Manter o Grupo Técnico de coinfeção e o Comitê de Mortalidade da Tuberculose.</p> <p>Manter as supervisões técnicas nas UBSs, Serviços de Urgência e Emergência e Hospitalais.</p> <p>Avaliar bimestralmente com os Gerentes das UBSs as ações do Plano de Eliminação da Tuberculose.</p> <p>Realizar Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TMRTB), baciloscopia, cultura e teste de sensibilidade, quando solicitado.</p> <p>Adotar ações corretivas necessárias para evitar a inviabilidade das amostras.</p> <p>Manter ou ampliar para 95% a proporção de exame anti-HIV em casos novos de Tuberculose, priorizando o teste rápido e realizando a testagem sorológica anti-HIV nas UBSs.</p> <p>Realizar tratamento diretamente observado dos casos novos de Tuberculose.</p> <p>Realizar acolhimento, avaliação psicossocial, consulta médica e de enfermagem, e NASF (UBS disponíveis) para todos os casos de tuberculose e construção do Projeto Terapeutico Singular para os pacientes com difícil adesão ao tratamento.</p> <p>Manutenção das Avaliações por Região de Saúde e Reuniões Clínicas trimestrais com equipe médica das Unidades.</p> <p>Fortalecer a busca ativa de sintomáticos respiratórios.</p> <p>Manutenção dos incentivos: cesta básica, kit lanche normal e light/diet e vale transporte.</p> <p>Manter as ações intersetoriais para controle da Tuberculose principalmente com Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social.</p> <p>Manutenção do GT Coinfeção e manutenção do Comitê de Mortalidade TB</p> <p>Manutenção das Supervisões técnicas nas UBS e Serviços de Urgência e Emergência e Hospitalais</p> <p>Avaliar semestralmente com os Gerentes das UBS as ações do Plano de Eliminação da TB</p> <p>Realizar TMRTB, baciloscopia, cultura e teste de sensibilidade quando solicitado.</p> <p>Viabilizar as referências para a realização de biopsia ganglionar, toracocentese, broncoscopia e outros exames solicitados pela Unidade de Referência.</p> <p>Adotar ações corretivas necessárias para evitar a inviabilidade das amostras.</p> <p>Manter ou ampliar para 95% a proporção de exame anti-HIV em casos novos de TB, priorizando o teste rápido e realizando a testagem sorológica anti-HIV nas UBSs.</p> <p>Trabalhar de forma interdisciplinar com Rede de Atenção Psicossocial, RADH e Programa IST/AIDS, principalmente para os casos de alcoolismo, drogadição, coinfectados e População de Rua.</p>
----	---	--	---	-------------	---	-----	--



**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021**

33	↑	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Numerador: Número de contatos examinados dos casos novos pulmonares com confirmação laboratorial, no período e local de residência avaliados. Denominador: Número de contatos registrados dos casos novos pulmonares com confirmação laboratorial, no período e local de residência avaliados. Fator de multiplicação: 100.	Porcentagem	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	70%	Realizar busca ativa dos comunicantes.
							Realizar os exames dos comunicantes.
							Reforçar orientações continuamente para as UBS e garantir a realizar exames dos comunicantes.
							Divulgar dados periódicos sobre o adoecimento de contatos (principalmente crianças) e óbitos de contatos com diagnóstico tardio
							Disponibilizar vale transporte aos contatos para consultas e realização de exames.
Disponibilizar os relatórios de proporção de contatos examinados ao DAIS para monitoramento e implementação de ações para busca ativa							
31	↑	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Numerador: Número de contatos dos casos novos de hanseníase examinados, por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes – Paucibaclar e Multibaclar. Denominador: Total de contatos dos casos novos de hanseníase registrados, por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes – Paucibaclar e Multibaclar. Fator de Multiplicação: 100.	Porcentagem	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	82%	Implementar as ações de busca ativa aos contatos não examinados, por meio do monitoramento da planilha disponibilizada pelo DVS (DTECD).
							Assegurar a atualização dos dados do boletim de acompanhamento de hanseníase no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
							Compartilhar planilha de casos novos e dos contatos examinados ao DAIS/Regiões de Saúde para monitoramento e implementação de ações para busca ativa
23	↑	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Total de óbitos não fetais com causa básica definida/Total de óbitos não fetais X100	Proporção	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)	99%	Identificar e encaminhar às unidades notificadoras para investigação, com a maior brevidade possível, todas as Declarações de Óbito com causa básica mal definida
							Articular junto ao STVO e IML, estratégias que visem o adequado preenchimento das causas de morte atestadas, bem como a agilidade no processo de investigação e retorno das informações que qualifiquem a base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
17	↑	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Total de óbitos notificados até 60 dias após o final do mês de ocorrência, por local de residência. Denominador: Total de óbitos esperados (estimados). Fator de multiplicação: 100.	Proporção	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).	90%	Manter o rigoroso controle no processo de coleta, codificação e digitação, de forma ágil, priorizando não apenas a quantidade digitada mas principalmente a qualidade das informações inseridas no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
18	↑	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Numerador: Total de nascidos vivos notificados no Sinasc até 60 dias após o final do mês de ocorrência por local de residência. Denominador: Total de nascidos vivos esperados (estimados). Fator de multiplicação: 100.	Proporção	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).	90%	Manter o rigoroso controle no processo de coleta, codificação e digitação, de forma ágil, priorizando não apenas a quantidade digitada mas principalmente a qualidade das informações inseridas no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021**

26	↑	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação/Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação X 100	Porcentagem	Base de dados de notificação individual do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).	98%	Monitorar regularmente o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para encerramento oportuno dos casos
27	↑	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Número de notificações de agravos com o campo "Ocupação" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente, na versão disponibilizada pelo Sinan, excluindo-se campo preenchido como ignorado, em determinado ano e local de notificação do caso. Denominador: Número total de casos de agravos relacionados ao trabalho notificados, em determinado ano e local de notificação. Fator de multiplicação: 100.	Proporção	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).	95%	Monitoramento da quantidade e qualidade das Notificações dos Agravos Relacionados ao Trabalho. Manter apoio técnico do CEREST à Divisão de Vigilância Epidemiológica, por meio de reuniões periódicas, a fim de analisar as notificações digitadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e definir os métodos para adequações, incluindo proposta de ações direcionadas as unidades notificadoras. Educação permanente direcionada aos serviços de saúde (unidades notificadoras) quanto aos agravos de notificação. elaboração de material educativo e divulgação.
38	↓	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência	Nº absoluto	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL*). Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).	0	Manter a oferta de testagem rápida nas UBS aos fins de semana durante as ações do Saúde <b>Agora</b> . Fomentar a realização de capacitações para testes rápidos pelos multiplicadores regionais, com foco nos auxiliares em saúde. Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso à testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis, trabalhando de forma integrada e contínua com as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS), CTA Itinerante, serviços especializados e comunidades. Realizar reuniões mensais do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis Congênita. Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes rápidos nas Unidades da Atenção Básica. Manter a equipe do SAE pediátrico bem como a manutenção da qualidade da assistência ofertadas. Potencializar as ações de vigilância da gestante HIV positivo e da criança exposta por transmissão vertical. Fortalecer a testagem rápida para HIV no primeiro e terceiro trimestres da gestação e no puerpério, bem como a obrigatoriedade da notificação. Realizar visitas técnicas de monitoramento em unidades da atenção básica e propor as medidas corretivas necessárias Intensificar as ações relacionadas a prevenção das IST e AIDS focadas em jovens e adolescentes por meio do Programa Saúde na Escola - PSE.
39	↑	Número de testes sorológicos anti-HCV realizados.	Número de testes sorológicos anti-HCV realizado no ano para diagnóstico da hepatite c	Nº absoluto	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)	30.000	Ampliar a testagem para Hepatite C nas populações mais vulneráveis de acordo com o perfil epidemiológico do Município. Aderir a Campanha Estadual de testagem para HCV - "Julho Amarelo". Manter a oferta de testagem rápida nas UBS aos fins de semana durante as ações do Saúde <b>Agora</b> . Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes (sorologia e testes rápidos) nas Unidades da Atenção Básica. Realizar visitas técnicas de monitoramento em unidades da Atenção Básica e propor as medidas corretivas necessárias. Intensificar a oferta de testagem rápida durante as ações do Movimento Saúde (julho amarelo).

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021**

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021							
Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2021	AÇÕES 2021
							Monitorar a utilização dos testes rápidos na Atenção Básica, de forma Regional, comparando a quantidade de testes solicitada e executada, bem como o lançamento correto no sistema.
32	↑	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Número de casos novos de hanseníase residentes em determinado	Porcentagem	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	90%	<p>Monitorar a regularidade do tratamento.</p> <p>Realizar busca ativa dos faltosos, através do monitoramento da planilha disponibilizada pelo DVS (DTECD).</p> <p>Monitorar a regularidade do tratamento, preenchimento do boletim e compartilhar as informações com DAIS/Regiões de Saúde através de planilha</p> <p>Realizar busca ativa dos faltosos, através do monitoramento da planilha disponibilizada pelo Departamento de Vigilância em Saúde (DTECD).</p>
37	↑	Número de testes de HIV realizados.	Número de testes realizados para o diagnóstico de HIV, por ano e município de residência	Nº absoluto	SIA/SUS	75.508	<p>Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso à testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis, trabalhando de forma integrada e contínua com as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS), CTA Itinerante, serviços especializados e comunidades.</p> <p>Manter a oferta de testagem rápida nas UBS aos fins de semana durante as ações do Saúde Agora.</p> <p>Fomentar a realização de capacitações para testes rápidos pelos multiplicadores regionais, com foco nos auxiliares em saúde e profissionais do Departamento de Urgência e Emergência.</p> <p>Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes rápidos nas Unidades da Atenção Básica.</p> <p>Realizar visitas técnicas de monitoramento em unidades da atenção básica e propor as medidas corretivas necessárias.</p> <p>Monitorar a utilização dos testes rápidos na Atenção Básica, de forma Regional, comparando a quantidade de testes solicitada e executada, bem como o lançamento correto no sistema.</p> <p>Intensificar a oferta de testagem rápida durante as ações do Movimento Saúde (Fevereiro pink e Fique Sabendo).</p> <p>Potencializar a oferta do autoteste para o HIV no CTA Ubiratan Marcelino dos Santos.</p>
			Se foram realizados até 6 grupos de ações de vigilância sanitária				<p>Realizar cadastro de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.</p> <p>Realizar instauração de processo administrativo Sanitário.</p>
28	↑	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Numerador: Número de amostras de água analisadas para o residual de agente desinfetante - RAD (parâmetros: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro). Denominador: Total de amostras obrigatórias para o RAD. Fator de multiplicação: 100	Porcentagem	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua).	100%	<p>Manter os dados atualizados no Sisagua.</p> <p>Avaliar sistematicamente dados do Sisagua.</p> <p>Manter distribuição das colheitas por regiões distritais, contemplando todos os bairros.</p> <p>Manter intensificação das colheitas de amostras de água provenientes de soluções alternativas (poços), assim como suas análises laboratoriais junto ao Laboratório de Saúde Pública Municipal.</p>

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021**

29	↑	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	consideradas necessárias, aplicar o cálculo abaixo: (Número de grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias realizadas pelo município) / (6) X 100 - Se foram realizados os 7 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias, a meta atingida será 100%.	Porcentagem	Sistema de Informação Ambulatorial do SUS - SIASUS/DATASUS	100%	Realizar inspeção nos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária. Realizar atividade educativa para a População. Realizar atividade educativa para o setor regulado. Receber e atender denúncias/reclamações. Manter articulação com outras secretarias para promover ações de Educação em Saúde. Manter divulgação das capacitações ministradas pela Vigilância Sanitária (site Prefeitura, facebook). manter a triagem das denúncias recebidas, de acordo com risco regulatório e risco sanitário. Ampliar a divulgação de informações para a população geral sobre a importância da visita de inspeção domiciliar. Fomentar e organizar ações de intensificação de visitas a imóveis em territórios considerados vulneráveis segundo a Avaliação de Densidade Larvária (ADL) e com o cenário de transmissão, trabalhando aos finais de semana se necessário. Fortalecer a parceria com as Forças Armadas pelo menos 4 vezes ao ano: reforço positivo de modo a ampliar as visitas nas ações de vigilância e controle do Aedes aegypti.
30	↑	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	1º passo - Cobertura por ciclo Numerador: número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle das Arboviroses. Denominador: número de imóveis existentes na base do Reconhecimento Geográfico (RG) atualizado. Fator de multiplicação: 100. 2º passo - Soma do número de ciclos com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados.	Porcentagem	SISPNC - Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue	3	Sensibilizar e motivar a Equipe de Estratégia da Saúde da Família (Agentes Comunitários de Saúde) adstrita ao território abrangido em parceria como Departamento de Assistência Integral a Saúde (DAIS) intensificando as ações de visita à imóveis. Utilizar estratégias intersetoriais com as Secretarias de Serviços Públicos, Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente e Educação fortalecendo o Programa Saúde na Escola e Escola da Família. Intensificar as atividades de visitas a Pontos Estratégicos, Imóveis Especiais e Obras. Ampliar a carga horária dos Agentes de Serviços de Saúde para 40h e formação de mais equipes para o atendimento.
<b>Diretriz 7 - Fortalecimento e qualificação do trabalho da ouvidoria SUS</b>							
Objetivo 7.1 Aumentar das demandas respondidas pela ouvidoria do SUS, dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde							
Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2021	AÇÕES 2021
4	↑	Porcentagem de demandas registradas na Ouvidoria SUS respondidas dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde	Numerador: Número demandas respondidas dentro do prazo no período selecionado / Denominador: Total de demandas registradas no período selecionado x 100.	Porcentagem	Banco de Dados do Sistema Ouvidor SUS e Lei Federal 13460 de 26/06/2017	85%	Realizar capacitações voltadas aos gestores de saúde para utilização do Sistema Ouvidor SUS. Monitorar mensalmente as demandas encaminhadas às subredes de Ouvidorias SUS Guarulhos. Elaborar mensalmente relatórios gerenciais das demandas das Ouvidoria SUS, disponibilizando-os aos departamentos. Realizar reuniões periódicas com as unidades de saúde, instrumentando os gestores para a utilização dos dados da Ouvidoria como instrumento de gestão.